

CARTA ABERTA

MÉDICOS PELO MEIO AMBIENTE E PELO CLIMA – APM

O aquecimento global, as mudanças climáticas e a degradação ambiental são uma realidade presente, que afeta a saúde individual e coletiva de todos, causando adoecimento, agravamento de doenças e mortes.

Os impactos na saúde envolvem os desastres naturais, as doenças relacionadas ao calor, as doenças infecciosas, a poluição e a qualidade do ar, a poluição dos oceanos pelos microplásticos, a poluição ambiental por resíduos sólidos, a segurança alimentar, a qualidade e escassez da água e a saúde mental.

Cabe aos médicos e aos serviços de saúde, no fim das contas, atender e se encarregar das vítimas e das pessoas afetadas na forma de doenças causadas pelas emergências climáticas e pela degradação ambiental.

Os médicos têm credibilidade, legitimidade e autoridade para falar sobre as consequências das alterações ambientais e climáticas sobre a saúde, esclarecendo as pessoas, esclarecendo a opinião pública, esclarecendo os agentes de saúde e propondo políticas de saúde públicas e privadas.

Além do mais, o setor saúde, por si só, é um grande emissor de gases de efeito estufa, um grande consumidor de energia e produtor de lixo e como tal contribui para o aquecimento global.

É um imperativo ético os médicos se envolverem na luta contra o aquecimento global, seja individualmente na sua prática clínica e profissional, seja nos hospitais e serviços médicos em que trabalham, seja coletivamente através das entidades representativas da classe médica e suas especialidades.

Em junho de 2025 foi realizado o Fórum Médicos pelo Meio Ambiente e pelo Clima na sede da APM - Associação Paulista de Medicina, que reuniu lideranças médicas de todo estado de São Paulo e a direção da APM.

Tomou-se a decisão de criar o comitê dos médicos pelo meio ambiente e pelo clima, no âmbito da entidade, para aprofundar e coletivizar junto aos médicos e médicas o debate e a conscientização sobre o tema, com o objetivo de mobilizar para a ação concreta.

Conclamamos a todos os médicos, às entidades de classe, às sociedades de especialidades médicas, aos representantes de hospitais públicos e privados e aos demais representantes do setor da saúde a participação nessa batalha.

Vamos juntos cumprir nossa missão e nosso papel na preservação do meio ambiente, na luta contra as alterações climáticas e na preservação e prevenção da saúde individual e coletiva.

São Paulo, 10 de novembro de 2025.

Antônio José Gonçalves
Presidente da APM

Gilberto Natalini
Coordenador do Comitê